

DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO: DA CONQUISTA DA LINGUAGEM ORAL A POSSIBILIDADE DO DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA

Eduarda Akemi Otake (PIBIC-AF-IS/CNPq-FA-UEM), Adriana de Fátima Franco (Orientadora), e-mail adriffranco@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/ Maringá, PR.

Psicologia do Desenvolvimento Humano

Palavras-chave: Escrita, psicologia histórico-cultural, desenvolvimento do psiquismo.

Resumo

Esta pesquisa se fundamenta a partir dos pressupostos teóricos da psicologia histórico-cultural. O objetivo é estudar o desenvolvimento do psiquismo e apropriação da escrita. Trata-se de um estudo bibliográfico de cunho teórico analítico que se desenvolveu a partir de leitura de obras de autores clássicos e contemporâneos da Psicologia Histórico-Cultural, bem como de artigos, capítulos de livros que discutem a apropriação da escrita e o desenvolvimento do psiquismo infantil. Como objetivos específicos realizou-se um levantamento e sistematização de produções científicas dos últimos cinco anos no Brasil. A busca ocorreu na base de dados do google acadêmico por meio dos descritores linguagem escrita e psicologia histórico-cultural; psicologia histórico-cultural e alfabetização. A análise bibliográfica indicou que a linguagem escrita é uma função psíquica complexa, o seu domínio expressa a conquista de um sistema simbólico complexo. E, ainda, é a partir da linguagem oral que se tem a base para a aquisição da leitura e da escrita. A busca na base de dados do google acadêmico permitiu a recuperação e análise de treze textos que abordam a temática.

Introdução

A psicologia histórico-cultural compreende o desenvolvimento como o meio em que o indivíduo se apropria da experiência histórica e cultural, ou seja, é um processo que forma o ser com todas as suas particularidades, que ocorre por meio do surgimento de novos traços, qualidades, especificidades, e formações de características. Para Vigotski, o organismo e o meio exercem uma influência recíproca, isto é, o biológico e o social não estão separados, o homem se caracteriza através de suas interações sociais, ele transforma e também é transformado nas relações de uma determinada cultura. Pensar no desenvolvimento humano com apenas o olhar da biologia é tirar dele a possibilidade de mudança (TULESKI, 2002).

Nesta direção, o presente estudo foi fundamentado a partir dos pressupostos teóricos da psicologia histórico-cultural e teve como objetivo geral estudar o desenvolvimento do psiquismo e apropriação da escrita.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo bibliográfico de cunho teórico analítico. Para tanto, foi efetuada a leitura de fontes primárias e autores contemporâneos da psicologia histórico-cultural que discutem a apropriação da escrita e o desenvolvimento do psiquismo. O estudo se iniciou com um levantamento bibliográfico, leitura e fichamento dos principais estudos sobre a temática. Num segundo momento, ocorreu o levantamento de produções científicas acerca do tema, dos últimos 5 anos no Brasil na base de dados do google acadêmico. Para o levantamento foram utilizados os descritores, linguagem escrita e psicologia histórico-cultural; psicologia histórico-cultural e alfabetização. O texto final foi elaborado a partir da análise do conteúdo dos textos estudados e do levantamento realizado com a finalidade de responder aos objetivos propostos na pesquisa.

Resultados e Discussão

Como resultado das leituras das obras de Vigotski (2002) e estudiosos atuais, asseveramos que a compreensão da apropriação da escrita implica situá-la, de partida, como conquista de funções psíquicas superiores, haja vista que seu domínio requer, e ao mesmo tempo promove, o processo de complexificação do psiquismo humano (Franco e Martins, 2021). E, ainda, faz-se necessário buscar sua gênese na história do desenvolvimento psíquico ontogenético. A busca na base de dados do google acadêmico permitiu a recuperação de treze textos. Com os descritores “escrita e psicologia histórico-cultural” obteve-se sete artigos, dos quais dois tratam das relações das práticas escolares de escrita e leitura, três deles abordam os processos psíquicos, um aborda as práticas pedagógicas e, um a relação entre desenho e escrita. Verificou-se que seis são pesquisas teóricas e apenas uma de pesquisa empírica/campo. Destaca-se que apesar da pesquisa abranger os anos entre 2016 a 2020, só foram encontrados artigos referentes aos anos de 2018, com um total de cinco artigos, e 2017 com dois artigos. Já o descritor nomeado “psicologia histórico-cultural e alfabetização” possibilitou a recuperação de seis artigos, dos quais dois abordavam questões referentes à Política de Alfabetização e quatro tratavam do tema aprendizagem, desenvolvimento e proposições de ações para a alfabetização. Dois textos eram pesquisa teóricas, três apresentaram pesquisa de campo/empírica e um afirmava apresentar uma pesquisa empírico-teórica. Os textos foram publicados ao longo do recorte de cinco anos investigado pela pesquisa em tela.

Conclusões

Diante do que foi exposto, concluímos que a escrita se constrói por meio de um longo processo de apropriação e objetivação de signos e, ainda, a palavra é o embrião da escrita uma vez que aponta a pré-história tanto da linguagem, quanto do pensamento. Nessa direção, o ensino desenvolvente é fundamental, uma vez que as funções psíquicas superiores só irão se desenvolver por meio da atividade que requeiram o seu desenvolvimento, será necessário gerar na criança a necessidade de representar graficamente suas ideias. Em outras palavras, será do trabalho na educação infantil que teremos a possibilidade do nascimento de um ser pensante capaz de registrar ideias.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pelo financiamento proporcionado, possibilitando a realização dessa pesquisa e agradeço também à minha orientadora, Adriana de Fátima Franco.

Referências

FRANCO, Adriana Fatima; MARTINS, Lígia Márcia. **PALAVRA ESCRITA: VIDA REGISTRADA EM LETRAS:** A Alfabetização para além da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Goiânia-GO: Editora Phillos Academy, 2021.

TULESKI, Silvana Calvo. **Vygotski: a construção de uma psicologia marxista.** Eduem, 2002.